



**Governo do Estado de São Paulo**  
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"  
Gestão Pedagógica

São Paulo, 26 de agosto de 2021.

**Memorando**

**Número de Referência:** 022/2021-Cetec/GSE/Geped

**Assunto:** Possibilidades para a organização das aulas no retorno presencial

Prezado(a) Diretor(a):

Passados os primeiros dias de retorno às atividades presenciais e, após análise das experiências realizadas em algumas Unidades de Ensino que obtiverem resultados de sucesso, encaminhamos abaixo algumas possibilidades para a organização das aulas no retorno presencial, considerando o rodízio e a não obrigatoriedade de presença dos alunos até o momento, em conformidade com a Deliberação CEE 201/21.

**INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA/LABORATÓRIOS**

Considerando o retorno às aulas presenciais em sistema de rodízio, e respeitando o distanciamento de 1(hum) metro entre os alunos, bem como, os protocolos de ventilação dos ambientes, a Unidade de Ensino poderá orientar o docente para ministrar suas aulas de acordo com os seguintes modelos:

a.) No caso das salas de aula/laboratórios sem Internet:

- Os alunos que se encontram no presencial terão suas aulas com o docente no horário estipulado, contudo, as aulas ocorrerão de forma assíncrona para os que não se encontram na escola podendo-se utilizar dos seguintes recursos:
- O professor ministra aulas para os presentes e disponibiliza no Teams, aos alunos que se encontram no remoto, o material que preparou para o presencial;
- O professor ministra a aula, a grava no Teams ou no celular, e posta para os alunos que se encontram no remoto, deixando claro para o aluno, como e quando, ocorrerão as postagens para uma melhor organização dos alunos.

OBS: Para os alunos que optaram, até o momento, pelas aulas remotas a frequência continuará a ser lançada mediante a apresentação de atividades.

b.) No caso das salas de aula/laboratórios com Internet (Intragov ou chip de dados):

Classif. documental	006.01.10.001
---------------------	---------------



CEETEPSMEM202112176A

**Governo do Estado de São Paulo**  
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"  
Gestão Pedagógica

- As aulas poderão ocorrer de forma síncrona para os que se encontram presentes e no remoto, caso a escola tenha infraestrutura para esta realização. Para tanto, o docente poderá se utilizar dos seguintes equipamentos caso haja disponibilidade:
- Notebooks com câmeras;
- Desktop e webcam;
- Celular com chip cedido pelo CPS ou WiFi.

c.) No caso de docentes que se encontram no remoto (com comorbidades não imunizados, grávidas ou puérperas) e que ministrarão aulas para os discentes que se encontram no presencial, estes poderão utilizar os seguintes recursos:

- Sala ou auditório com projeção da aula no Teams, o que permite que alunos no remoto e no presencial assistam às aulas (neste caso, se possível, poderá ser utilizada uma Webcam para que o docente veja seus alunos no presencial);
- Laboratório de Informática para os alunos presentes logarem no Teams e os demais permanecem no remoto também no Teams;
- O docente ministra suas aulas no Teams para os que puderem logar no momento da aula. Os alunos presentes na escola poderão fazê-lo por celular, caso haja WiFi ou chip cedido pelo CPS.

OBS:

- Neste caso, a frequência de todos os alunos (tanto os que estiverem remotos, quanto os que estiverem presencial) continuará a ser lançada mediante a entrega de atividades remotas.
- Considerando que nem sempre a U.E. possui um Coordenador ou docente com disponibilidade para acompanhar a turma neste modelo, deve-se garantir que os alunos tenham acesso posterior ao material da aula.

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DA ESCOLA

A organização da escola é específica para cada realidade e depende de muitas variáveis tais como: prédio, ventilação, número de alunos, de docentes, infraestrutura, diversidade de cursos, entre outras. Assim, compartilhamos a seguir várias experiências desenvolvidas pelas Unidades para possibilitar que os alunos que optaram pelas aulas presenciais ou remotas possam usufruir da melhor forma possível. Tais modelos também possibilitam uma melhor organização dos docentes, priorizando as aulas práticas em laboratórios e oficinas. Assim temos:

a.) Turmas em rodízio divididas em 3 grupos: Turma A, Turma B e Turma C. Cada turma irá presencialmente durante uma semana, na seguinte sequência: Semana A, Semana B e Semana C, respectivamente. Na quarta semana, que seria a Semana D, todos os alunos permanecem no remoto a fim de que os professores possam tirar dúvidas e dar atendimento aos discentes,



**Governo do Estado de São Paulo**  
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"  
Gestão Pedagógica

inclusive aos que optaram por não participar das aulas presenciais. Os alunos que quiserem assistir as aulas nos laboratórios de Informática da unidade, na semana de aulas remota, poderão fazê-lo desde que a escola possibilite essa organização dentro dos protocolos instituídos.

b.) Turmas em rodízio divididas em 2 grupos: Turma A e Turma B. Na semana A, a turma A irá presencialmente à escola. Na semana B irá presencialmente a turma B e na seguinte todos os alunos permanecem no remoto a fim de que os professores possam tirar dúvidas e dar atendimento aos discentes, inclusive aos que optaram por não participar das aulas presenciais. Os alunos que quiserem assistir as aulas nos laboratórios de Informática da unidade, na semana de aulas remota, poderão fazê-lo, desde que a escola possibilite essa organização dentro dos protocolos instituídos.

c.) Turmas em rodízio divididas em 2 grupos: Turma A e Turma B, contudo o rodízio ocorrerá entre os dias da semana. Por exemplo: Turma A na segunda-feira e Turma B na terça-feira e assim por diante. Na semana seguinte há uma inversão dos dias da semana possibilitando que todos os alunos tenham acesso aos docentes nas aulas presenciais. Havendo alunos que não retornaram às atividades presenciais, a escola poderá indicar a cada 2 semanas, 1 semana remota, para que os professores possam tirar dúvidas e dar atendimento a todos os discentes.

d.) Turmas em que o número de alunos presentes é pequeno e não há necessidade de rodízio. Neste caso sugere-se 2 semanas de aulas presenciais e 1 remota para atendimento aos alunos que permanecem no modelo remoto.

e.) Turmas em que o número de alunos é pequeno e todos comparecem no presencial. Neste caso, as aulas podem ocorrer presencialmente todas as semanas, sem intervalo para o remoto.

f.) Turmas com divisão de turmas. Os docentes podem se alternar ficando um professor numa semana com os alunos presencialmente, enquanto o outro docente fica com os alunos nas aulas remotas e, na semana seguinte, realizam a inversão do processo.

g.) O rodízio de aulas também poderá ocorrer por curso, sendo numa semana os cursos X e Y e na outra Z e W, considerando ainda os distanciamentos entre alunos e a capacidade física da Unidade.

h.) As aulas presenciais poderão ocorrer a partir da análise do horário dos docentes que se encontram presencialmente na U.E. (mapeamento do horário), de forma a possibilitar um bloco de aulas para os alunos que se encontram em rodízio, minimizando as dificuldades das aulas que



**Governo do Estado de São Paulo**  
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"  
Gestão Pedagógica

ocorrem com docentes no modelo remoto, no horário estabelecido entre duas aulas presenciais.

i.) Turmas de Etim, além das possibilidades elencadas acima, a escola poderá indicar 1 semana para a Turma A comparecer no período da manhã e a Turma B no período da tarde, fazendo a inversão na semana seguinte. Havendo alunos que não retornaram às atividades presenciais, a escola poderá indicar a cada 2 semanas 1 semana remota, para que os professores possam tirar dúvidas e dar atendimento a todos os discentes.

OBS: Para todos os casos elencados a escola deve permanecer aberta para atendimento aos alunos nos laboratórios.

Em tempo, essas são algumas sugestões para auxiliar a organização das Unidades de Ensino, entretanto respeitadas as orientações emanadas pelo Centro Paula Souza, quanto ao retorno às atividades presenciais de todas as turmas, bem como garantindo o previsto nos protocolos sanitários e o atendimento a todos os alunos matriculados, poderão ser propostos outros formatos desde que submetidos aos Núcleos Regionais para análise.

Caso a U.E. entenda que uma das propostas acima se adequa de forma mais efetiva às necessidades dos alunos, quando comparada a atualmente realizada, esta poderá ser alterada desde que encaminhada à Supervisão Regional, entretanto, a U.E. deverá avaliar as condições existentes quanto a transporte, residência de alunos, entre outros a fim de atender à situação mais adequada à sua realidade.

*Não é o mais forte da espécie que sobrevive. Nem o mais inteligente, mas o mais receptivo às mudanças!*

*(Charles Darwin)*

Priscila Cristina Paiero  
Gestora de Supervisão Educacional - Substituta  
Área de Gestão Pedagógica

Sabrina Roderer Ferreira Gomes  
Diretor de Departamento  
Grupo de Supervisão Educacional



**Governo do Estado de São Paulo**  
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"  
Gestão Pedagógica

Almério Melquíades de Araújo  
Coordenador Técnico  
Unidade de Ensino Médio e Técnico



CEETEPSMEM202112176A